



A014

**AS ILUSTRAÇÕES DE OSWALDO GOELDI PARA O POEMA *COBRA NORATO*, DE RAUL BOPP**

Cíntia Letícia Palermo (Bolsista SAE/PRG; FAPESP), Prof. Dr. Paulo Mugayar Kühl (Orientador) e Profa. Maria de Fátima Morethy Couto (Co-orientadora), Instituto de Artes – IA, UNICAMP

Oswaldo Goeldi inicia sua pesquisa artística aos 20 anos de idade através do desenho. Aprende a técnica da xilogravura em 1924, dedicando-se exclusivamente a ela e ao desenho até a sua morte, em 1961. Goeldi vivenciou as dificuldades que os artistas, na busca de uma linguagem pessoal, tinham em viver de arte no Brasil; durante sua carreira, sobreviveu ilustrando livros e periódicos. Tal fato, porém, o auxiliou a divulgar mais amplamente sua arte junto ao público, através de livros como *Canaã* (Graça Aranha, 1928) e periódicos como *O Malho* (1924). A primeira obra literária relativa às lendas amazônicas que Goeldi ilustrou, em 1937, foi *Cobra Norato*, poema de Raul Bopp que conta a trajetória da Cobra Norato na floresta amazônica junto com seu aliado, o Tatu-de-Bunda-Seca, procurando sua amada, a filha da rainha Luzia. A edição de *Cobra Norato* reúne, num valioso livro de arte, um poema importante da literatura brasileira que conjuga de forma poética as idéias do modernismo à poética visual de Goeldi, um dos maiores gravadores brasileiros. Goeldi fez três tipos de ilustrações para este livro: as letras capitulares, as imagens em meio ao texto e oito xilogravuras. O objetivo de minha pesquisa é analisá-las, relacionando-as ao poema e contextualizando tal trabalho no conjunto da produção de Goeldi.

Oswaldo Goeldi – Xilogravuras – Cobra Norato